

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2006.

Presentes

Membros do Conselho Deliberativo

Representantes da Diretoria

Fernando Alves Rochinha

Representantes Docentes

Amaranto Lopes Pereira, José Farias, Romildo Toledo

Representantes dos Programas

Antonio Fernando Catelli Infantosi, Ney Roitman, Luiz Pereira Calôba,

Fernando Pereira Duda, Antonio Carlos Marques Alvim, José Márcio

Vasconcellos, Alberto Gabbay Canen, Tito Lívio Moitinho Alves,

Guilherme Horta Travassos, Suzana Kahn Ribeiro, Carlos David Nassi.

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Denise da Silva e Souza, Izolinda Clemente, Júlio d'Assunção,

Manuel Babucar Sissé

Ausências Justificadas

Angela Uller, Marilita Braga, Luiz Almeida, Marcelo Neves

*A Ata do dia 07/11/06 será aprovada na próxima reunião –
06/02/2007*

*Aprovado o Calendário das reuniões do Conselho Deliberativo para o
ano de 2007 (em anexo).*

EXPEDIENTE

Progressão para Prof. Associado

Em breve comentário o prof. Rochinha apresentou o panorama sobre a questão da promoção para prof. Associado e seus desdobramentos. Na fase transitória, a maioria dos pleitos foi aprovada. Houve várias atribuições, decorrentes da falta de estrutura prévia, escolhas não acertadas, mas que centravam em ações administrativas da Reitoria, que foram levadas a bom termo, conseguindo aprovar a maioria dos processos, não deixando cair em exercício findo. Por iniciativa COPPE e da Poli, em nova fase, serão retomados os procedimentos administrativos montando as nossas próprias bancas, fazendo avaliações prévias, com uma formatação melhorada.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Reformulação da Diretoria da COPPE

Prof. Rochinha – comunicou que a Comunidade foi informada, a cerca de uma semana, através de e-mail, sobre reformulação na Diretoria da COPPE. Essa reconstituição foi feita para melhorar o setor administrativo/financeiro que está com sobrecarga de serviços, pelo crescimento da Instituição, tanto na parte de infra-estrutura quanto na parte de pessoal. Houve, também, a necessidade da atuação mais efetiva da profa. Marilita, junto a Diretoria, já que a profa. Angela está muito envolvida com redes temáticas junto a PETROBRAS, que vem acarretando num esforço adicional dessa Diretoria. Acredita que em pouco tempo a nova constituição se acomode aumentando a eficiência das Diretorias envolvidas.

Fundação COPPETEC

Prof. Nassi – solicitou ao Conselho, se julgar pertinente, incluir item extra-pauta: nova eleição para representante da Comunidade Tecnológica, junto à Fundação COPPETEC. A solicitação se faz necessária pois a Petrobrás anunciou que nenhum dos seus membros poderá fazer parte desses Conselhos. Nesse caso, o representante indicado tinha sido o Dr. Carlos Tadeu, com mandato expirado em 20/22/06. Em função disso solicitou formatar uma nova lista tríplice para ser aprovada ainda hoje nesse Conselho.

Prof. Bartholo – colocou em votação a solicitação do prof. Nassi. Aprovado por unanimidade.

Diversos

Sr. Júlio – observou que em algumas reuniões passadas foi levantada a questão da concessão do título honorífico de Professor Emérito. Na sua opinião falta a COPPE reconhecer algumas pessoas que trabalham aqui, que não tem tanta pontuação em pesquisa e extensão, mas tem ensino. Solicitou colocar em pauta na próxima reunião do Conselho, de fevereiro de 2007, essa questão.

Prof. Ney – pediu que fosse uma reunião um pouco mais ampla para

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

que se possa definir melhor essa questão.

Prof. Bartholo – falou sobre o acesso restrito das Atas de reuniões do Conselho Deliberativo, que no passado o CD optou por não divulgá-las na mesma forma que o Conselho Universitário. Filosoficamente não concorda com essa restrição e, na sua opinião, as Atas aprovadas são de domínio público. Gostaria que o Conselho discutisse essa questão, revendo a possibilidade da comunidade ter acesso a essas Atas de outra forma.

Sr. Julio – comentou que, a princípio, que essa decisão deve ser mantida.

Prof. Batholo – disse que colocará como ponto de pauta para a próxima reunião desse Conselho, consultando o prof. Aquilino, Presidente à época, para verificar quais os motivos e razões que levaram a essa proposta.

Concessão de Prêmios

Prof. Calôba – informou que o Prof. Sandoval Carneiro Júnior, do Programa de Engenharia Elétrica, receberá no dia 08 de dezembro próximo o Prêmio Anísio Teixeira, concedido pela CAPES, oferecido a cada cinco anos, “em reconhecimento a excepcional contribuição ao desenvolvimento das Instituições Educacionais e Científicas no Brasil, por meio do Magistério, da Pesquisa e da Liderança Institucional”

Foi concedido, também, o Prêmio de Tecnologia Santander/Banespa, ao Prof. Carlos Eduardo Pedreira, do Programa de Engenharia Elétrica, com a colaboração do Hospital Universitário da UFRJ e da Universidade de Salamanca. Esse prêmio é concedido para estimular a produção científica no setor da indústria, tecnologia, serviços e responsabilidade social. Propôs, então, para esses dois professores voto de louvor.

Aprovado, em princípio. O item será colocado como extra-pauta para votação.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Comentou que esses prêmios são importantes para o Programa de Eng. Elétrica, pois pelos critérios de avaliações da CAPES, se destacam, dando a possibilidade de alcançar o conceito 6 ou 7.

Observou que em duas renovações seguidas de representantes do CNPq, a COPPE não conseguiu indicar/incluir representantes da Engenharia Elétrica junto a esses Comitês, observando que a Eng. Elétrica é o único curso de nível seis e sete. É uma constatação desagradável e é necessário fazer um trabalho político junto ao CD para tentar corrigir essa situação.

Prof. Rochinha – disse que os esclarecimentos necessários já foram repassados no Conselho de Coordenação. Observou que à época da escolha de representantes, o Coordenador foi consultado sobre possíveis indicações. Foram enviados vários documentos que alicerçavam essas sugestões. A Diretoria fez uma ação junto ao CD do CNPq, que não atendeu a essa solicitação.

Prof. Infantosi – pediu para que todos aqueles que foram premiados pelos diversos Programas, que sejam homenageados e que esse Conselho deveria reconhecer as premiações concedidas a esses docentes e não docentes dessa Instituição. Comentou que apesar das explicações dadas pelo prof. Rochinha sobre a mudança da Diretoria, de um modo geral, surpreendeu-se que passados sete anos, a profa. Marilita tenha saído dessa função, embora possa entender a justificativa dada pelo prof. Rochinha, em termos de mudança de teor e ênfase de determinados aspectos da Direção. De qualquer forma, pediu que o CD se pronunciasse, também, agradecendo a profa. Marilita pelos serviços prestados a essa Instituição, em função do seu cargo como Diretora Administrativa e Financeira.

Prof. Farias – comentou que realmente as tarefas administrativas e financeiras são extremamente pesadas. A partição foi muito boa e trará benefícios. Outras questões que devem ser pensadas são os fomentos, a questão da integração da América Latina, já que o Brasil, em termos de engenharia, está muito a frente e nós poderíamos contribuir com esse desenvolvimento. A COPPE sairia ganhando muito com isso, trazendo pesquisadores para a uma formação mais profissional. Cada Programa deveria pensar o que se pode fazer para

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

buscar essa integração.

ORDEM DO DIA

I. HOMOLOGAÇÕES

Homologada a indicação de Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Progressão Horizontal do Prof. Francisco José de Castro Moura Duarte do Programa de Engenharia de Produção. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV. Período: 01/01/2003 a 30/07/2006.

Membro Interno

Prof. Roberto dos Santos Bartholo Júnior – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. José Manoel Carvalho de Mello – UFF

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Souza Camargo Júnior – COPPE/UFRJ

Aprovado por unanimidade.

Homologada a solicitação de permanência de professor aposentado na COPPE. Interessado: Programa de Engenharia Civil. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Deliberativo, que foi favorável a permanência do professor Willy de Alvarenga Lacerda. Em votação: aprovado por unanimidade.

II. INTERNET – NORMAS PARA O USO DA LISTA

Prof. Bartholo - pediu para que a Comissão de Legislação e Normas fizesse breve relato sobre a questão.

Prof. Amaranto – mencionou que a Presidência desse Conselho deliberou que a Comissão de Legislação e Normas se debruçasse sobre a utilização da Rede e como seria possível definir uma política e diretrizes, sem causar percalços de qualquer natureza. A Comissão verificou, principalmente, através de consultas a várias instâncias dessa Universidade e através de informações colhidas de ações do prof. Guilherme junto a outros órgãos. A UFRJ não tem nada sobre o assunto. Sendo assim, por parte da COPPE representaria uma

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

contribuição singular. A Comissão chegou a conclusão, pela magnitude do problema, que não poderia ser tratado de maneira empírica, mas através de um conjunto de conceitos, diretrizes e aspectos técnicos e complexos que devem ser tratados de maneira cuidadosa. Por isso, a nossa Comissão, verificou que seria necessário ampliar o horizonte dessa Comissão com o pessoal do Programa de Eng. Elétrica e de Eng. de Sistemas e Computação, que pudessem dar uma contribuição para apurar os diversos conceitos já definidos. Falou sobre a cartilha elaborada pela Diretoria Administrativa, através do Sr. Márcio Ayala, que é uma boa iniciativa.

Prof. Guilherme – disse que a Comissão debateu muito sobre a questão e, uma das questões que de certa maneira trouxe um complicador nesse contexto, é o mecanismo de informação centralizado. A COPPE não optou pela centralização. Outro ponto importante é a questão judicial, colocada pela própria Diretoria. O grande problema é o público sazonal, que apresenta os problemas. Uma iniciativa, neste contexto, seria o recadastramento geral, não sobre o domínio, mas para ter idéia de quem está usando, para modificar culturalmente. A idéia não é desencadear proibições mais sim o bom uso, lembrado das implicações legais com a má utilização desse meio de comunicação. Lembrando que a COPPE como Instituição é responsável juridicamente.

Prof. Nassi - comentou que seria bom adotar algumas medidas simples: abaixo da assinatura do emitente incluir a mensagem de que ele é responsável pelo que for veiculado; bloquear “sites” indevidos.

Prof. Guilherme – qualquer uma dessas medidas é benéfica, mas não há controle total.

Prof. Infantosi – perguntou até que ponto, dada determinadas premissas, constituir uma comissão mais ampla com a participação de gerentes, pelo menos para repassar informações educativas, seria eficiente.

Sr. Júlio – observou que essa discussão é muito ampla e envolve várias formas de comunicação. A idéia mais importante é termos um mecanismo de compromisso. Citou a PETROBRAS, onde os

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

funcionários assinam um termo de compromisso/responsabilidade.

Prof. Ney – disse que centralizar tecnicamente é possível.

Prof. Guilherme – observou que é possível, mas politicamente seria delicado.

Prof. Ney – comentou que devemos discutir politicamente o que deve ser feito e de que forma devem ser efetivadas essas medidas.

Prof. José Márcio – sugeriu que esse processo deva ser descentralizado, não vê sentido centralizar. Na sua opinião essa discussão deve ser levada aos Programas e que eles tragam as suas considerações sobre boas regras de utilização, considerações, subsídios e, posteriormente, discutir qual a política geral de bom uso desse meio de comunicação.

Prof. Rochinha – chama a atenção para alguns pontos, que se não forem reconhecidos no início, a Instituição não chegará a lugar algum. O atual uso da internet se reflete numa desorganização e na sua topologia física muito complexa. Lembrou que a COPPE não é uma corporação. Na sua opinião a organização inicial deve partir das instâncias superiores da UFRJ, o que lhe parece mais inteligente e mais efetivo. Certamente preocupa-se com o envio de e-mail indevidos, mas tem uma outra questão que tem um envolvimento maior que é o uso da marca UFRJ e a marca COPPE.

Sugeriu, também, fazer uma comissão ampliada, que saia das fronteiras do CD e da COPPE, que se pense numa formatação que envolva os agentes mais importantes do CT e de outras Instituições de independência jurídica, que é o caso da COPPETEC.

Prof. Romildo – sugeriu procurar outras Instituições que tenham as mesmas características da COPPE, e se elas conseguiram ter algum tipo de controle ou se têm medidas simplificadoras.

Prof. Calôba – observou que devemos levar em conta o direito à privacidade. O assunto é muito delicado e devemos amadurecer essa questão para trazer sugestões bem razoáveis.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Amaranto – na realidade o que nós pretendemos é estabelecer uma política. Nessa política há necessidade de consultar a Diretoria da COPPE, estabelecendo a parte de conceito, diretrizes de administração, operacionalidade e os caminhos que serão adotados.

Prof. Bartholo – comentou que tem a impressão de que é necessário criar um grupo de trabalho, pois a questão é mais ampla e ultrapassa fronteiras institucionais. Será necessário se debruçar não apenas para dentro, mas manter relações com NCE, com a Escola Politécnica e a Decania do CT. A partir daí ter uma proposta, um projeto que pudesse retornar a esse CD. Para constituir esse grupo de trabalho o CD deveria entrar em entendimentos com a Diretoria.

Prof. Amaranto – indicou o prof. Guilherme, que poderia fazer sugestões.

Prof. Bartholo – observou que a Presidência desse Conselho, juntamente com a Diretoria, deverão se reunir para tomar as medidas cabíveis no sentido de formar uma Comissão ampliada.

III. REVISÃO DAS NORMAS CAD

Prof. Bartholo – comentou que pela ausência do prof. Marcelo Neves, Presidente da Comissão de Planejamento e Desenvolvimento do CD, achou que seria mais adequado discutir essa questão ao longo do ano de 2007, já que o mesmo está organizando uma proposta para apresentar na próxima reunião do CD.

EXTRA PAUTA

Premiações – Voto de Louvor

Colocado em votação a entrega de certificados de “voto de louvor” aos professores Sandoval Carneiro Júnior, Carlos Eduardo Pedreira e

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Marilita Braga que foram agraciados com Prêmios Anísio Teixeira, Tecnologia Santander/Banespa e Medalha do Mérito Mauá, respectivamente.

Em votação: Votos a favor – 12; Votos contra – 00; Abstenções – 01

Aprovado

Colocado em votação a entrega do certificado de “voto de louvor” à profa. Marilita Braga, em reconhecimento e agradecimento pelos serviços prestados à Instituição durante o tempo que ocupou o cargo de Diretora de Planejamento Organizacional, Administração e Finanças.

Em votação: Votos a favor - 12; Votos contra – 00; Abstenções – 01

Aprovado.

Fundação COPPETEC

Foi apresentada pelo Prof. Carlos Nassi, a nova lista tríplice indicando membros da Comunidade Tecnológica, em substituição ao Dr. Carlos Tadeu.

Indicações

Diretor do CEPEL – João Lizardo de Araújo

Diretor do INT – João Luiz Celasco

Diretor do CETEM – Adão Benvindo da Luz

Colocado em votação: indicações aprovadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 12:30h.

Prof. Roberto Bartholo

Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Denise Schwartz Cuplillo

Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início – 9:30h

Término – 12:30h

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Ata aprovada em 06/02/2007